



CAPÍTULO GERAL 2004

Congregação do Espírito Santo

Desde a queda do Muro de Berlim, toda a Europa foi atingida por um período de transição, cujas consequências estão ainda longe de serem compreendidas.

Gradualmente começou um novo tipo de transição que não pode sequer chamar-se de "transição de paradigma". Setembro de 2001 inaugura um novo tipo de relação entre os vários países. À transição que nascera da conferência de Bandung vem justapor-se um novo tipo de geoestratégia a que corresponde a descolonização típica da Rússia. Tendo-se realizado a colonização russa por assimilação justaposta de territórios diferentes, o processo de descolonização tem características bem definidas.

Fundação Cuidar o Futuro

Em 1990, com o começo do conflito entre a Rússia e o Afeganistão, colocou-se um problema chave para esta zona do mundo: o preço do petróleo passou a atingir valores capazes de pôr em causa todo o equilíbrio geoestratégico no continente asiático. Sobrepõem-se a este problema divisões étnicas e religiosas que acentuam os problemas existentes.

A tragédia do 11 de Setembro veio dar a toda a zona asiática a convicção de que o Oriente se vai esboroar. A sucessão de conflitos, até então apenas latentes, transformou-se numa força que põe em causa toda a Ásia. Não se tratam de fenómenos singulares mas sim de uma vaga que vem por em causa o equilíbrio mundial. Não admira, por isso, que a actividade de todos os territórios dessa região seja marcada por atitudes que não procuram paz. Trata-se de um fenómeno com uma intensa força, capaz de trazer à superfície relações entre países sem que esteja claro o centro da sua perturbação.

*• Síntese da conferência realizada
na Congregação do Espírito Santo, em
26.06.2004*

O esquema da globalização tem constituído um problema sério no mundo inteiro. Não se trata porém de escolher entre globalização e não globalização. A globalização resulta dos fenómenos de aceleração do conhecimento e dos progressos tecnológicos. Estes processos não são negociáveis. Uns e outros, como costuma dizer o grande físico Elias Prigogine, assentam na irreversibilidade e na imprevisibilidade.

Pensar-se-á que se trata de uma posição arcaica que seria apenas o resultado da conhecida frase de Ghandi: «Rich people greed poor people adjust less greed». O que está nas mãos é uma intensa ganância pelos bens deste mundo. A atitude face à globalização é como tem dito com frequência João Paulo II: «Um jogo de posições de poder não se modificam com a queda do comunismo».

Que significa então um mundo vivendo dos bens alheios? Não há dúvida que se trata duma apropriação indevida do que pertence a outro. Como fazer face então a uma tal situação? Diante de nós estão mais de três milhares de milhões de seres humanos a quem tudo é negado. A atitude democrática exige formas de participação na construção social sem as quais não é possível construir a democracia nem torná-la um instrumento eficaz nas mãos da humanidade.

